

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Ofertório e feirinha adiados: O ofertório e feirinha a favor da igreja nova, devido ao ofertório solene para a Diocese, neste mês de novembro é adiado para os dias 14 e 15.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana, por uma pessoa colaboradora mais 51,50 €, e pela Sr.ª Margarida Coimbra mais 52,50 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova. Bem hajam todos os que contribuíram!

Contas da Feirinha: A feirinha do mês de outubro, em favor da igreja nova, rendeu 250 €. Bem hajam todos os que, de algum modo, contribuíram para o seu êxito!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Feirinha – 250 €; Anónima – 140 €; José Carlos Coimbra Lages, emigrante na Suíça – 50 €, Anónima – 10 € (mensal); Anónima – 20 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Rosa da Conceição Rodrigues Correia, de Portela Susã – 5 €; Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova, em envelope anónimo) – 10 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 37 €. Bem hajam!

MISSAS

| Dia | Hora | Intenções | |
|-----|------|-----------|--|
| 2 | Seg | 19,15 | Todos os Fiéis Defuntos |
| 3 | Ter | 18,45 | José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá; Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Armando Gonçalves Martins; Deolinda de Jesus Alves Novo; Cidália Moura e família |
| 4 | Qua | 18,45 | José de Oliveira e Silva; José António Martins e família |
| 5 | Qui | 18,45 | Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família; Idalino Oliveira Moura e família |
| 6 | Sex | 18,45 | Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Maria Fernanda Sampaio dos Santos e família |
| 7 | Sáb | 19 | Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira |
| 8 | Dom | 10 | José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Mariana da Cunha Ribeiro |

PARÓQUIA VIVA

N.º 773 – 01/11/2015

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Todos os Santos – Ano B



«vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas.» (1.ª leitura); «Jesus começou a ensiná-los, dizendo: “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. ...

Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa”.» (Evangelho)

Igreja evoca Todos os Santos antes de recordar fiéis defuntos

A comemoração de todos os fiéis defuntos é uma continuação da festa de Todos os Santos, quer os fiéis que vivem na glória, quer os que vivem na purificação, preparando-se para a visão de Deus.

No dia 1 de novembro, a Igreja celebra a solenidade litúrgica de Todos os Santos, na qual lembra conjuntamente “os eleitos que se encontram na glória de Deus”, tenham ou não sido canonizados oficialmente, como explicou o cardeal português D. José Saraiva Martins, que presidiu à Congregação para as Causas dos Santos (Santa Sé), na mais recente edição do Semanário digital ECCLESIA, dedicado ao ‘Luto e Santidade’.

Esta data foi adotada em primeiro lugar na Inglaterra do século VIII acabando por se generalizar progressivamente no império de

Carlos Magno, tornando-se obrigatória no reino dos Francos no tempo de Luís, o Pio (835), provavelmente a pedido do Papa Gregório IV (790-844).

Segundo a tradição, em Portugal, no dia de Todos os Santos, as crianças saíam à rua e juntavam-se em pequenos grupos para pedir o ‘Pão por Deus’ de porta em porta: Recitavam versos e recebiam como oferenda pão, broas, bolos, romãs e frutos secos, nozes, amêndoas ou castanhas, que colocavam dentro dos seus sacos de pano; nalgumas aldeias chama-se a este dia o ‘Dia dos Bolinhos’.

O feriado de Todos os Santos é um dos quatro atualmente suspensos em Portugal, juntamente com os dias do Corpo de Deus, 5 de outubro e 1 de dezembro.

Por sua vez, a ‘comemoração de todos os fiéis defuntos’, remonta ao final do primeiro milénio: foi o Abade de Cluny, Santo Odilão, quem no ano 998 determinou que em todos os mosteiros da sua Ordem se fizesse nesta data a evocação de todos os defuntos ‘desde o princípio até ao fim do mundo’.

Este costume depressa se generalizou: Roma oficializou-o no século XIV e no século XV foi concedido aos dominicanos de Valência (Espanha) o privilégio de celebrar três Missas neste dia, prática que se difundiu nos domínios espanhóis e portugueses e ainda na Polónia.

Durante a I Guerra Mundial, o Papa Bento XV generalizou esse uso em toda a Igreja (1915).

Solenidade de Todos os Santos – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Apoc. 7, 2-4.9-14

2.ª leitura: 1 Jo. 3, 1-3

Evangelho: Mt. 5, 1-12a

- O nosso código de estrada -

Sendo nós peregrinos a caminho da cidade santa, como nos define o Prefácio desta Solenidade, precisamos de observar o código de estrada, que Cristo, o Santo dos Santos e o grande perito nesta condução, nos prescreveu no Sermão da Montanha, consignado sob o título de “Bem-aventuranças”, por Ele apresentadas como o caminho certo e seguro para a felicidade.

Mas, – sabemos-lo bem – não é uma auto-estrada, de condução rápida e fácil. Trata-se de uma estrada sinuosa, onde, para além de curvas perigosas, um sem número de outros perigos nos espreitam. Por isso, importa estarmos bem atentos a esses sinais de trânsito, para que a nossa viagem chegue ao fim e cheguemos bem!

Considerado durante muitos séculos como dizendo respeito apenas aos Religiosos e Religiosas, o texto de Mateus é bem explícito: “Rodeado dos seus discípulos, Jesus começou a ensiná-los”.

De facto, a estrada para o Céu é uma só. Pode, isso sim, ser percorrida a velocidades e em veículos diferentes. Mas as Bem-aventuranças são mesmo o único caminho que nos pode conduzir a Deus. Daí que a cada um e cada uma de nós incumba cultivar um coração de pobre, manso, humilde, pacífico, compreensivo e perdoador.

E a Solenidade de hoje destina-se a isso mesmo: mais do que ‘despachar’ todos os Santos de uma só vez ou ver neles apenas intercessores que nos possam interessar nas situações complicadas da viagem da vida, os Santos são homens e mulheres como nós, também eles tiveram de branquear “as suas túnicas no Sangue do Cordeiro”, mas a quem foram entregues as palmas da única vitória que interessa conseguir, graças à sua persistência e determinação.

O ponto de partida é o mesmo para todos: fomos feitos, pelo Batismo, “filhos de Deus”. E temos também uma única meta: somos chamados a ser “herdeiros com Cristo”, destinados a “vermos a Deus tal como Ele é”.

Compete-nos, pois, pormo-nos a caminho, com determinação, alegria e esperança! Não nos falta o apoio e estímulo daqueles irmãos e irmãs que já à meta chegaram e que hoje festejamos. E a melhor forma de os honrarmos é mesmo mostrar-lhes que também nós vamos a caminho, seguindo o mesmo código das Bem-aventuranças e com o depósito atestado na oração e na Eucaristia.

Na verdade, na estrada da santidade não faltam áreas de serviço, onde nos podemos reabastecer de combustível e refazer as forças ou procurar assistência técnica. Nem sequer faltam postos de SOS, para qualquer emergência!

Por isso, BOA VIAGEM é o que nos desejamos para os Santos Todos!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Fiéis Defuntos: Lembremo-nos de todos os nossos entes queridos falecidos e rezemos para que o Senhor os faça participar no seu Reino eterno de glória. Já o podemos fazer neste domingo, dia 1, participando, ou na igreja paroquial de Areosa, ou na igreja da Ordem Terceira, da paróquia de Santa Maria Maior, na Missa e na Procissão aos respetivos cemitérios que se seguirá, em ambos os casos com início às 15 h.

Na segunda-feira, dia 2, às 19,15 h., teremos mais uma oportunidade para rezar pelos nossos parentes, amigos e benfeitores falecidos, na Missa oferecida por todos os Fiéis Defuntos, na nossa igreja paroquial.

Visita aos doentes: O pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima quarta-feira, dia 4, na parte da tarde, a partir das 14,30 h.

Cartório Paroquial: Na próxima quarta-feira, dia 4, devido a outros compromissos pastorais do pároco, não haverá atendimento no Cartório Paroquial.

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) reúne na próxima sexta-feira, dia 6, às 21,15 h., no Centro de Convívio.

Curso Bíblico: No próximo sábado, dia 7, das 10,30 às 13 h., no auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, realiza-se o primeiro Encontro de Formação de um Curso Bíblico, que será orientado pelo nosso Bispo D. Anacleto Oliveira. Aberto a toda a gente. Oportunidade de não perder. Participe!

Noite de S. Martinho / Magusto da Comunidade: É já no próximo sábado, dia 7, que se realiza o Magusto da Comunidade e, à semelhança do ano anterior, será promovido pelo Grupo Dinamizador, apoiado por todos os grupos e movimentos da Paró-

quia. O evento decorrerá pelas 21 h., no salão paroquial, com uma noite alusiva ao S. Martinho, acompanhada de um momento de Karaoke. Pede-se a colaboração de 2 €, que reverterá na sua totalidade para ajudar nos custos das obras da igreja nova, oferecendo-se ainda uma bebida à entrada e serviço de bar. Participe e convide também os seus amigos! JUNTOS VAMOS DINAMIZAR A PARÓQUIA!

Nova T-shirt da Paróquia: Com os quase 47 anos de paróquia que somos, muitas são as novas dinâmicas que vieram fazer a paróquia crescer no âmbito espiritual, humano e social, porque a Igreja tem de estar aberta à realidade da comunidade. Por isso, no domingo passado fez-se o lançamento da nova T-shirt da Paróquia, com a qual nos podemos identificar como paroquianos e/ou amigos do Senhor do Socorro. Para quem a quiser adquirir, informamos que estará à venda na feirinha e nos eventos da paróquia, pelo preço de 5€, revertendo uma parte a favor do pagamento da igreja nova.

Ofertório solene a favor da Diocese: O ofertório das Missas do próximo domingo, dias 7 e 8, reverte a favor da Diocese: metade para o Fundo Diocesano e outra metade para as obras a decorrerem no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque.

O produto do ofertório da nossa paróquia será entregue ao nosso Bispo, D. Anacleto, por um membro do CPAE, na Concelebração Eucarística com que encerra a Semana da Diocese, na Sé de Viana, no próximo domingo, dia 8, às 15,30 h.

Reabertura do espaço de convívio: A partir do próximo domingo, dia 8 de novembro, irá reabrir o espaço para convívio, nas instalações do Centro de Convívio do nosso Centro Social. Será aos domingos e dias santificados, entre as 9.30 e as 12 h.

(Continua na pág. 4)